



Biograph



TÍTULO DO RESUMO: COLEÇÃO DE RETALHOS: FRAGMENTOS DE SUBJETIVIDADE E VIDA CULTURAL

Carmem Lúcia Negreiros de Figueiredo (UERJ)
carmemlucianegreiros@gmail.com

A Belle Époque carioca (1890-1930) sintetiza intenso processo de modernização e incremento da vida urbana com efeitos profundos na estrutura da experiência subjetiva. O aperfeiçoamento técnico da imprensa produz a reorganização do campo intelectual com deslocamento de prestígio do literato na disputa com outras formas de discurso e poder. Nesse contexto, o escritor Afonso Henriques de Lima Barreto (1881-1922) escolhe produzir intensa reflexão sobre modos de escrita de si, polemizando nas obras o sentido de autobiografia e biografia e colecionando seus *Retalhos*, ou seja, um conjunto de cadernos com recortes de jornais e anotações manuscritas contendo relatos da vida pessoal, observações sobre política, cultura, literatura, misturados a recortes de jornais. Este trabalho pretende discutir a dupla contribuição dos *Retalhos*: de um lado, a construção de um painel crítico do período, feito de pequenas peças cuidadosamente escolhidas e recortadas; de outro, a crítica e os dilemas da desintegração da subjetividade, tema da virada do século nos escritos de Nietzsche, Marx e Freud, que o diário feito de fragmentos de jornal parece materializar. Parcialmente publicados sob o título de *Diário Íntimo*, mas denominados *Retalhos* pelo escritor, os manuscritos encontram-se na Seção de Manuscritos da Biblioteca Nacional.

Palavras-Chave: Diário; Memória Cultural; Literatura